PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

Ata da Reunião de Conselho Gestor ZEIS 3 – Quadra 36 – Campos Elíseos

Aos treze dias do mês de março de dois mil e dezoito, às dezenove horas, em segunda chamada, deu-se início às formalidades da reunião do Conselho Gestor da Quadra 36 – ZEIS 3 - Campos Elíseos, na Base da Polícia Militar Aliança, situada no Largo Coração de Jesus com a seguinte pauta: orientações gerais sobre a constituição do Conselho Gestor - o que é, procedimentos, processo eleitoral, etc. A Sra. Kátia Silene Batista, Coordenadora da Coordenadoria de Trabalho Social – CTS - formalizou e iniciou a reunião, passando a palavra ao Sr. José Amaral Wagner Neto que esclarece quais são os objetivos desta reunião: o porquê da necessidade de se constituir o Conselho Gestor para discutir e analisar o que irá acontecer na Quadra 36 e como funcionará o Conselho Gestor. Esclarece que as pessoas que tiveram seus imóveis selados participarão deste Conselho e escolherão os seus representantes. Em seguida a Sra. Kátia Silene anuncia que será elaborada uma Ata de Registro sobre os assuntos abordados nesta reunião sendo publicada no Portal da Transparência do Município, inclusive com as fotos tiradas durante o evento. Passa a apresentação de PowerPoint's referente à formação do Conselho Gestor da Quadra 36 – Campos Elísios, elaborado e acompanhado pela equipe técnica da Divisão Técnica Social Centro – DTS-Centro - SEHAB, a Sra. Kátia informa sobre a legislação referente a ZEIS 3 e a legislação aplicável. Esclarece que o Estatuto da Cidade é uma Lei Federal sob nº 10.257/2001; Plano Diretor Estratégico se refere a Lei Municipal sob nº 16.050/2014 que regulamenta as ZEIS , o Decreto Municipal nº 57377/2016 que regulamenta a Lei de 2014, a Portaria 146/2016/SEHAB-G que estabelece as diretrizes para elaboração, aprovação e implementação dos Planos de Urbanização em áreas de ZEIS, sob coordenação de SEHAB e os instrumentos jurídicos que orientam a formação e implementação das intervenções de área de ZEIS 1 e 3. Informa que o Conselho Gestor será formado por 1 (um) voto do poder público e 1(um) voto pela sociedade civil ou seja, moradores e suas associações, sendo esta de forma paritária. Apresenta a proposta de SEHAB com relação ao Poder Público que é a da participação de 06 (seis) representantes divididos entre as secretarias: 1 (um) representante da Secretaria Municipal de Habitação- SEHAB; 1 (um) representante da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS; 1 (um) representante da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania – SMDUC; 1 (um) representante da Secretaria de Governo Estadual; 1 (um) representante da Secretaria Estadual de Habitação; 1 (um) representante da Secretaria Estadual de Saúde. Sra. Kátia, explica seriam 3 (três) secretarias de âmbito municipal e 3 (três) no âmbito estadual. Pela Sociedade Civil seriam (6) por ser paritário: 2 (dois) representantes dos moradores da área objeto de intervenção - Quadra 36 ; 1 (um) representante dos proprietários; 1 (um) representante do setor produtivo da região (comércios); 1 (um) representante de movimento de moradia com atuação reconhecida na área; 1 (um) representante da Sociedade Civil organizada com atuação comprovada na região. Sra. Kátia explica como são escolhidos os membros do Conselho Gestor do setor público eles são escolhidos e indicados por Secretaria, publicado no Diário Oficial do município; os representantes da sociedade civil são escolhidos por meio de voto. Sr. Neto esclarece que "quem participa da comissão eleitoral não pode ser candidato" ao que a Sra. Kátia confirma a fala do Sr. Neto e passa a explicar o que faz um Conselheiro e que deverá comparecer em todas as reuniões do Conselho Gestor sendo importante que antes que se candidate deverá saber que representará os moradores e deverá participar da elaboração, acompanhamento e aprovação do plano de atendimento habitacional às famílias; acompanhar as atividades previstas no processo; informar a população sobre todas as atividades e etapas do processo, propor encaminhamentos e maneiras de solucionar os problemas encontrados; examinar e votar em propostas relativas ao desenvolvimento do processo. Esclarece sobre o cronograma de atividades com datas possíveis das novas ações, sendo a 2ª reunião prevista para dia 20/03/2018 no mesmo horário (18h30minh) com a participação dos moradores e Sociedade Civil com o

objetivo de fazer uma leitura do Regulamento do Processo Eleitoral e da formação da Comissão Eleitoral e as demais etapas do processo. Pausa para mostrar o vídeo: Tutorial Conselho Gestor. Uma moradora refere que: “o vídeo dá para entender melhor”. Sra. Kátia solicita para que a equipe volte ao último slide do Programa apresentado onde está o Cronograma de Atividades e esclarece que aquelas são as etapas do processo e que a próxima reunião na próxima semana e que será feita uma mobilização dois dias antes e terá como objetivo a escolha dos participantes para o processo, lembra que os representantes da Comissão eleitoral serão escolhidos pelos moradores; serão indicados os participantes do Poder Público do Governo. Informa que no período entre os dias 21/03/2018 à 24/03/2018 serão publicados o Regulamento do Processo Eleitoral e a inscrição dos candidatos e publicação no Diário Oficial do Município. Faz uma comparação, referente eleição das Quadras 37/38, onde as inscrições foram feitas na Central de Habitação, e relata que a proposta de SEHAB é que as inscrições sejam feitas na própria área e terá uma equipe de SEHAB e da Gerenciadora todos os dias, orientando a forma que deverão se inscrever na Base Aliança. Na próxima reunião será apresentado o Regulamento e a formação da Comissão Eleitoral. A 3ª reunião será para mobilizar a Sociedade Civil e os candidatos, aqueles que já foram identificados, para a eleição e a posse da Sociedade Civil e dos Conselheiros. A reunião será periódica do Conselho e foi elaborado um cronograma para conhecimento de todos. Sra. Kátia passa a palavra ao Sr. Neto que reitera a importância de todo trabalho a ser realizado e principalmente a participação de todos os moradores. Na sequência o representante da Secretaria da Saúde, Sr. Ricardo Tardelli, apresentou-se como sendo da Secretaria da Saúde do Estado; falou sobre o projeto do Hospital Pérola Byington, agradeceu a todos os presentes e passou a falar sobre o projeto que estão trabalhando. Relata que o Governador os incumbiu de construírem três hospitais, sendo, 1 (um) em São José dos Campos, 1 (um) em Sorocaba e 1(um) em São Paulo. São José dos Campos e Sorocaba, já estão prontos e começam a funcionar ainda neste mês de março. A obra de São Paulo encontra-se em atraso para que se garanta o cumprimento das questões sociais na referida área. Esclareceu aos presentes que essa construção substituirá o velho Hospital Pérola Byington, localizado na Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 683 – Centro, que pode crescer mais, informa que este hospital é um equipamento voltado para as mulheres sendo um Centro de Referência em Saúde da Mulher. Atende quatro grandes especialidades, câncer em primeiro lugar, de mama de útero de ovário, atenção de mulheres vitimas de violência sexual, através do Programa Bem Me Quer que é motivo de orgulho. Este programa tem a característica de atendimento humanitário forte e uma parceria com a Secretaria. Informa que no Bem Me Quer só trabalham mulheres, o atendimento e realizado por mulheres; tem policiais femininas, enfermeiras e médicas. Também é relevante o atendimento com relação à reprodução humana dos casais que não conseguem ter filhos, e demais doenças ginecológicas. É uma “joia” para todo o Sistema de Saúde, para o SUS, não só para o Estado de São Paulo. Agradece à todos e passa a transmitir o recado do governador Sr. Geraldo Alckmin: - “ Façam o máximo para que consigamos os hospitais, mas façam o máximo pelo bem estar das pessoas que estão na Quadra.” Estamos trabalhando fortemente para alcançarmos as duas vitórias o novo hospital e uma solução de seja digna e adequada para todos vocês. Informa que encontrará todos os participantes novamente, pois, provavelmente participará do Conselho Gestor e na inauguração do Hospital Pérola Byington. Sr. Neto agradece a participação do Sr. Ricardo Tardelli; esclarece que este é um projeto do Governo do Estado e da Prefeitura porque além do Conselho Gestor,vamos acompanhar todo atendimento habitacional que será dado aos moradores da Quadra 36. Sr. Neto anuncia a presença da Sra. Andra que já trabalha no Conselho das Quadras 37/ 38 uma Parceria Público Privado – PPP com o Governo do Estado e farão o trabalho juntamente com o Governo Estadual na Quadra 36. Sra. Andra inicia com os agradecimentos aos presentes e inicia falando sobre a questão habitacional na área abrangida por conta da obra do hospital. Esclarece que o atendimento se dará uma parte pelo Estado, outra pela Prefeitura do Município de São Paulo e por programas habitacionais do Estado de SP; havendo o consenso com os moradores o período entre atendimento habitacional definitivo e o período que teriam que desocupar os locais que residem hoje, onde será feito em conjunto com a Secretaria da Saúde em atendimento provisório de Auxilio Aliguel. O importante segundo Sra. Andra é a definição o quanto antes os dois pontos mais cruciais, o compromisso do Estado de São Paulo com o atendimento habitacional definitivo com as famílias que ali estão e neste período entre o início das obras e a destinação final da moradia, nesse intervalo de tempo ter o atendimento provisório por meio desse auxilio. Crê que este é o ponto mais importante no ponto que envolve todos os moradores. Pergunta realizada por uma moradora: “Qual a segurança que vamos ter

de que nesses 6 meses de Auxilio Aluguel essas famílias sairão com a chave da nossa moradia". Sra. Andra responde que a moradia não é dela, mas da Habitação, e que serão atendimentos que iremos definir em conjunto com os moradores das mais variadas formas, pode-se ter atendimento provisório no âmbito da PPP que já está sendo definindo na Quadra 37/38 e quem não ficar nessa área ou em algum empreendimento no entorno, quem não tiver condições de adquirir a moradia há um estudo da Prefeitura para colocar a família no Locação Social, mas dependerá do perfil de cada pessoa, por isso é importante o cadastro, a selagem e a participação no Conselho Gestor. Para cada perfil de cada um dos moradores será feito uma proposta e vocês terão que optar. Pergunta de uma moradora: " Quando morávamos no Cine Marrocos, depois de 5(cinco) anos vocês falaram que não iriamos mais ter atendimento e foi cortado o Auxilio Aluguel; voltamos para a favela. Qual a segurança que depois de 6 meses vocês irão continuar pagando o auxilio, sendo que já cortaram uma vez? Não há um aluguel de R$ 400,00. Aqui a maioria está desempregado, muitas crianças, muitas pessoas doentes, idosas. O aluguel é de R$ 800,00 os R$ 400,00 não pagam o aluguel no Centro". Sr. Neto faz uma intervenção e esclarece que por esse motivo é que se chama Auxilio Aluguel, que se hoje pagam R$ 1.200,00 em um aluguel, irão pagar apenas R$ 800,00 já que terão o auxílio e depois irão receber uma unidade definitiva. Outra moradora questiona: Qual a garantia que não vamos acabar como o Moinho? O Moinho está no esquecimento há 8 anos. O mesmo vai acontecer conosco? Sra. Kátia esclarece que no Moinho aconteceu o incêndio, algumas pessoas foram cadastradas e 472 famílias recebem o auxilio, só recebe o Auxílio Aluguel quem não mora lá; quem volta a morar na favela, tem o auxílio cortado. Estamos aqui hoje para instaurar o Conselho de ZEIS, não estamos dizendo que, quem está participando desta reunião irá sair daqui amanhã, não é assim. Sra. Kátia concorda que os moradores tem razão para preocuparem-se, mas, que neste momento estão ali para instalar o Conselho Gestor da Quadra 36, de forma que os moradores elegem os representantes e depois serão discutidas estas questões no âmbito do conselho. Sra. Kátia diz que é necessário que os moradores alcancem seus direitos e garantam que o Estado realize obras importantes para eles e para a cidade. Sra. Kátia explica que não adianta antecipar uma discussão que será debatida novamente em outro momento. Por isso a importância do cadastro de participação no Conselho. Os moradores terão que concordar com a proposta do Estado dentro das propostas ofertadas. Uma moradora faz uma nova pergunta: "Não seria mais correto primeiro fazer o sorteio, nos encaixar por estarmos nesta agonia e depois chamar os outros moradores? Fui cadastrada na Bela Vista, mas primeiro foram os idosos, deficientes, funcionários públicos e quando chegou a minha vez não havia mais apartamento. Sra. Kátia responde que as questões devem ser separadas, a Secretaria de Habitação do Estado tem vários programas: CDHU, Casa Paulista, etc. Há vários empreendimentos em execução. Na antiga Rodoviária Quadra 49, estamos num processo de desapropriação das Quadras 37/38 para a mesma empresa que executa o contrato da Quadra 49, execute o contrato das Quadras 37/38. O primeiro empreendimento da PPP do Lote 1, foi a Rua São Caetano, área desapropriada pelo município de São Paulo com o compromisso de ir para uma entidade e os 126 apartamentos do Residencial São Caetano foram para o compromisso com esta entidade. Outro empreendimento na Alameda Glete, está pronto e as famílias estão mudando; o sorteio foi realizado no dia 5 de setembro para 601 unidades habitacionais que compreendiam o empreendimento da Alameda Glete, 91 unidades e 3 torres da Av. Júlio Prestes de 170 unidades cada uma. A Secretaria tem aproximadamente 190.000 inscritos para 2.163 UH's, não há unidades habitacionais para todos os inscritos. Quem se inscreveu como portador - grupo de portador; como idoso – como idoso; como servidor – servidor. Demanda geral – demanda geral quem não está concentrado nos outros casos. Para cada grupo, houve um sorteio. A distribuição das unidades habitacionais atendem os percentuais correspondentes. Abrimos edital para a inscrição de maneira igualitária para todos, de acordo com legislação e cotas. Policial Militar, deficientes, etc. Idoso fechamos mais rápido do que pessoa com deficiência. As pessoas são classificadas e ordenadas para que ninguém se sinta prejudicado. Na próxima quarta-feira que haverá novo sorteio,só não irá participar quem já recebeu sua moradia. Iremos convocar até preencher o número de unidades lá. Sr. Neto informa que serão discutidas todas estas questões. Na Quadra 36 o atendimento não será por sorteio, mas pelo cadastro das famílias que será feito, atendimento a quem tem direito por estar morando na área e com base no cadastro feito. Ainda há 53 pessoas não identificadas. Não será atendido ninguém fora do cadastro, pois ele será a linha de corte e explica que o importante é cumprir todas as etapas do processo de formação do Conselho Gestor. No momento adequado será o Conselho que aprovará o

cadastro. Espera-se que sendo PPP o processo será mais rápido. Sr. Neto encerra a reunião, agradece a presença de todos. Sr. Cosme lembra a todos que compareçam ao Fórum.

Participantes, conforme listas de presença: membros da Sociedade Civil: Moradores - Fabiana Silva Santana (Titular - Moradores); Jurandir Alves dos Santos (Suplentes - Moradores); Cosme Aleixo da Silva (Suplente - MSTC); Talita Anzei Gonsales (Suplente – Observatório de Remoções); Renato Abramowicz. **Poder Público**: José Amaral Wagner Neto (Secretaria Municipal de Habitação); Katia Silene Batista dos Santos (Secretaria Municipal de Habitação); Ricardo Tardelli (Secretaria Estadual de Saúde); César Hernandes (Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social) Jabs Crês Maia Santos (Titular – Secretaria Municipal de Governo); Andra Robert de Carvalho Campos (Secretaria Estadual de Habitação). **Moradores** (Lista de Presença em anexo). **Diagonal**: Cecília Ondei, João Chiavone e Renata Capecci, Soraia Costa responsável pelo registro desta ata.